

SOB INVESTIGAÇÃO

Morte de pedreiro por PMs após abordagem é investigada em Cuiabá

>> G1

A Corregedoria da Polícia Militar vai abrir investigação sobre a morte do pedreiro Benilson da Silva, 29, após abordagem policial no bairro Santa Rosa II, em Cuiabá, nesse domingo, 19. Segundo os PMs que atenderam a ocorrência, ele levou um tiro na frente da casa de familiares porque resistiu à prisão e tentou tomar a arma de um policial. A família contesta e afirma que a vítima foi executada com dois disparos de arma de fogo. A Polícia Civil também apu-

ra o ocorrido.

“Eu tenho certeza que meu filho foi executado. Ele não tinha arma, não tinha nada, e levou um tiro à queima-roupa de [espingarda calibre] 12”, disse o pedreiro Benedito da Silva, de 53 anos, pai de Benilson. A família procurou a PM na segunda-feira, 20, para denunciar o caso e apresentou um vídeo como prova de que a vítima foi assassinada deliberadamente por um policial. As imagens sugerem que o disparo foi feito por um policial militar que não estava perto do pedreiro.

O boletim de ocor-

rência registrado pela PM responsabiliza Benilson por resistência, desacato, desobediência, tentativa de assassinato e tráfico de drogas.

Conforme a narrativa do BO registrados pelos policiais, o pedreiro estava com outras quatro pessoas abordadas numa rua no bairro Santa Rosa II e que ele, ao fugir da viatura, jogou dois papелotes de pasta base de cocaína numa residência. Ainda segundo o BO, a PM foi atrás dele e as pessoas que estavam na casa iniciaram uma confusão e xingaram os policiais. Depois, diz



Benilson da Silva, 29, foi abordado na casa de familiares, diz pai

que Benilson, aproveitando-se de seu “porte físico”, deu

uma gravata num soldado e que então uma arma disparou, mas

sem especificar se foi a do PM que estava em luta corporal.

PARANATINGA

Irmãs morrem afogadas durante banho em represa em fazenda

>> Olhar Direto

Dois corpos de crianças foram encontrados mortos em uma represa localizada em uma fazenda em Paranatinga, Mato Grosso. As vítimas, Julia Souza Sattler, 11 anos, e Geovana Souza Sattler, 12, morreram afogadas na terça-feira, 21, em uma fazenda, nas proximidades de Paranatinga. As meninas eram irmãs e estavam em uma represa da região conhecida como Sete Placas. Elas estariam

acompanhadas pela atual namorada do pai, que não sabia nadar.

Foi informado que o pai das menores ligou da fazenda para um familiar que comunicou a situação à Polícia.

No Facebook, amigos e familiares lamentaram a perda. “Meu Deus que tristeza não me conformo perder duas anjinhas.

Que Deus conforte meus familiares senhor. Não dá pra acreditar nessa tragédia”, disse uma prima.

De acordo com o site Paranatinga News, a situação foi registrada por volta de 15h e os corpos foram retirados por profissionais da Perícia Oficial de Identificação Técnica (Politec). Agora a Polícia Civil deverá investigar o caso.

SUPOSTO SUICÍDIO

Homem espanca esposa, foge em moto e morre em acidente

>> Midia News

Um homem de 49 anos morreu após colidir a motocicleta que pilotava contra um poste na MT-270, em Rondonópolis, na noite de terça-feira 20.

De acordo com boletim de ocorrência, o acidente ocorreu no momento em que José Ferreira da Silva tentava fugir da Polícia Militar por ter espancado a esposa, A.B.M., de 35 anos.

Conforme o B.O., a filha da mulher, de 17 anos, acionou a PM dizendo que o padrasto estava agredindo a mãe com marteladas na cabeça.

Quando os policiais chegaram à residência, o homem já havia



A suspeita da Polícia Civil é de que José Ferreira da Silva, tenha se matado

fugido em uma moto. A mulher foi socorrida pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e encaminhada para uma unidade de saúde.

Os policiais realizaram rondas na região e localizaram o suspeito caído na rodovia, logo após o acidente.

Ele chegou a ser encaminhado para o Hos-

pital Regional, mas não resistiu aos ferimentos.

As causas do acidente serão investigadas pela Polícia Civil.

A suspeita da polícia, entretanto, é de que o homem tenha cometido o suicídio. A filha da mulher contou que, durante a discussão com a sua mãe, o padrasto afirmou que tiraria a própria vida.

QUADRILHA

Suspeitos contam à polícia como furtavam bancos e lojas em MT



Suspeitos foram presos em flagrante ao tentarem furtar loja em Sinop

>> G1

Dois suspeitos de integrarem uma quadrilha que praticou ao menos seis furtos qualificados nos municípios de Alta Floresta e Sinop, respectivamente, foram presos pelas polícias Civil e Federal nesta quarta-feira, em Sinop, quando tentavam levar ferramentas de uma loja de implementos agrícolas. Os suspeitos foram identificados como Marcelo Castro Vieira, de 27 anos, e Giancarlos Siglinski Hoffmann, de 21 anos.

De acordo com o delegado regional de

Sinop, Sérgio Ribeiro, os suspeitos teriam participado de furtos a agências bancárias, cooperativas de crédito e estabelecimentos comerciais nos dois municípios. A polícia, os suspeitos confessaram a participação em pelo menos quatro casos investigados. Segundo a polícia, eles planejavam assaltar uma joalheria em Sinop.

Entre os furtos confessados pela dupla está o de uma agência bancária em Alta Floresta, ocorrido em 9 de fevereiro, de onde eles afirmam terem levado R\$ 90 mil, e o de uma cooperativa de crédito em Sinop, no dia 6 de dezembro

2016, de onde teriam furtado R\$ 200 mil – valor este que teria sido rateado com outras oito pessoas que auxiliaram no crime.

Eles ainda afirmaram terem invadido uma loja de onde furtaram 12 armas, mas disseram que tudo foi apreendido pela polícia, dentro de um carro abandonado. Segundo o delegado regional, outros furtos cometidos de forma semelhante, mediante arrombamento de paredes e cortes de alarmes estão sendo investigados para saber se foram praticados pela quadrilha. Os demais membros do grupo ainda são investigados.